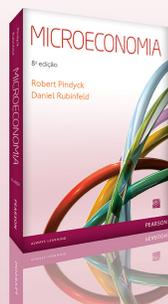


Capítulo 8

Maximização de lucros e oferta competitiva



slide 1

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Mercados perfeitamente competitivos

- O modelo de competição perfeita baseia-se em três pressupostos básicos:
 1. as empresas são tomadoras de preços
 2. homogeneidade do produto
 3. livre entrada e saída de empresas
- As empresas em mercados perfeitamente competitivos são tomadoras de preços

Mercados perfeitamente competitivos

- *Tomadoras de preços* – empresas que não têm influência sobre o preço de mercado e, portanto, tomam o preço como dado
- Quando os produtos de todas as empresas em um mercado são substitutos perfeitos entre si, isto é, quando eles são *homogêneos*
- Em contrapartida, quando os produtos são *heterogêneos*, cada empresa pode elevar seu preço acima do praticado pelo concorrente sem perder todas as suas vendas

Maximização de lucros

- No caso das firmas menores, administradas pelos proprietários, o interesse pelo lucro provavelmente dominará todas as decisões da empresa.
- Nas maiores, os administradores podem estar mais preocupados com metas do que com a maximização dos lucros.
- As empresas que não conseguem se aproximar da maximização dos lucros provavelmente não sobreviverão.
- As que sobrevivem em setores competitivos tornam o objetivo de lucros uma de suas mais altas prioridades.

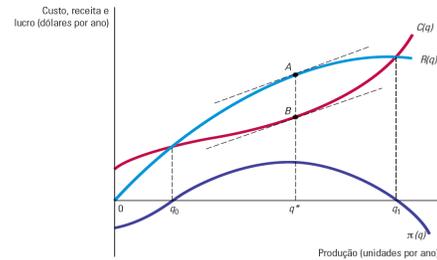
Formas alternativas de organização

- Algumas formas de organização têm objetivos um tanto diferentes da maximização dos lucros.
- *Cooperativa* – associação de negócios ou pessoas cuja propriedade e gerenciamento se dão de forma conjunta pelos membros visando ao benefício mútuo.
- *Condomínio* – uma unidade habitacional que é particular, mas fornece acesso a instalações comuns que são pagas e controladas em conjunto por uma associação de condôminos.

Receita marginal, custo marginal e maximização de lucros

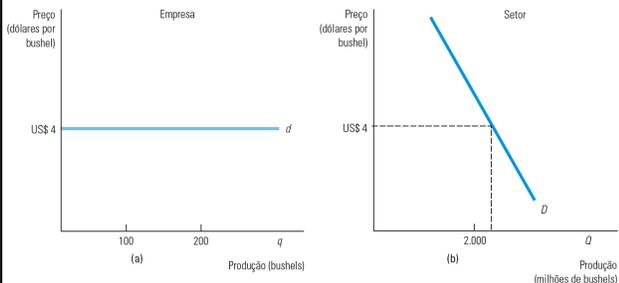
- Lucro – diferença entre receita total e custo total
- Receita marginal – mudança na receita resultante do aumento de uma unidade na produção

Maximização de lucros no curto prazo



Demanda e receita marginal para uma empresa competitiva

- Como determinada empresa competitiva é tomadora de preços, a curva de demanda, d , com que ela se defronta é representada por uma linha horizontal.

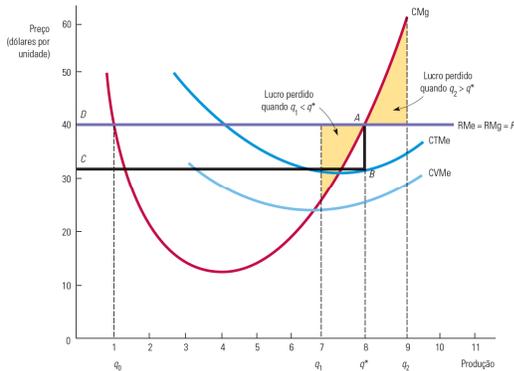


Demanda e receita marginal para uma empresa competitiva

- Como a curva de demanda com a qual uma empresa competitiva se defronta é horizontal, de tal modo que $RMg = P$, a regra geral para maximização de lucros pode ser simplificada.
- Uma empresa perfeitamente competitiva deve escolher seu nível de produção de tal forma que seu custo marginal seja igual ao preço:

$$CMg(q) = RMg = P$$

Maximização de lucros no curto prazo por uma empresa competitiva



Maximização de lucros no curto prazo por uma empresa competitiva

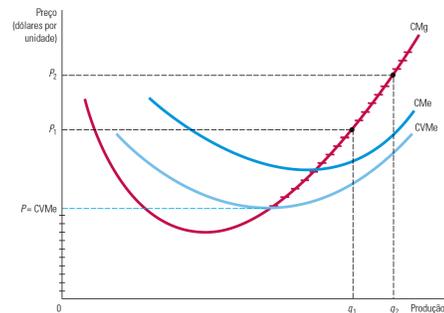
- Uma empresa competitiva que gera lucro positivo:
- No curto prazo, a empresa maximiza seus lucros escolhendo o nível de produção q^* , no qual seu custo marginal, CMg , é igual ao preço, P (ou receita marginal, RMg), do produto.
- O lucro da empresa é medido pelo retângulo $ABCD$.
- Qualquer mudança na produção, seja para um nível inferior q_1 , seja para um nível superior q_2 , resultará em menor lucro.

Quando se deve encerrar uma empresa?

- Suponha que uma empresa esteja perdendo dinheiro.
- Ela deverá fechar as portas e sair do setor?
- Fechar as portas sempre será a melhor estratégia?
- Não necessariamente.
- A empresa poderia operar com perdas no curto prazo porque espera tornar-se lucrativa de novo no futuro.
- A operação com perdas pode ser dolorosa, mas manterá abertas as portas para tempos melhores no futuro.

Curva de oferta no curto prazo da empresa competitiva

- A *curva de oferta* de uma empresa informa-nos qual o nível de produção que ela atingirá para cada preço possível.

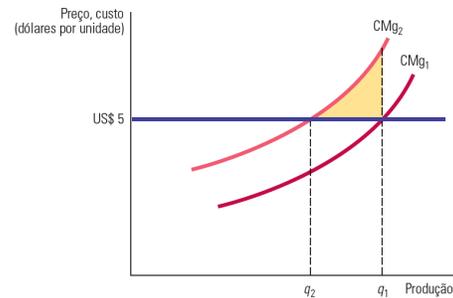


Resposta da empresa a uma modificação de preço dos insumos

- É frequente o preço do produto variar ao mesmo tempo em que variam os preços dos insumos.
- Quando o custo marginal de produção de uma empresa aumenta, o nível de produção que maximiza os lucros cai de q_1 para q_2 .
- A figura a seguir apresenta a curva de custo marginal da empresa, que é de início representada por CMg_1 quando o preço de seu produto é US\$ 5.
- A empresa maximiza seus lucros com o nível de produção q_1 .

Resposta da empresa a uma modificação de preço dos insumos

- Resposta da empresa à modificação no preço dos insumos:

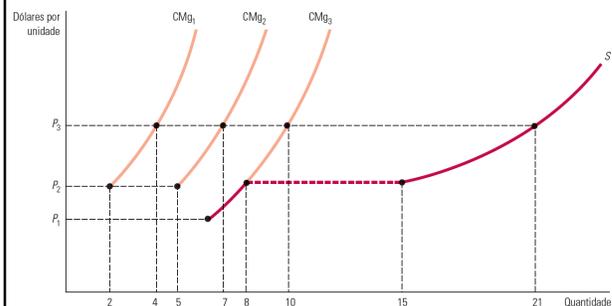


Curva de oferta de mercado no curto prazo

- A *curva de oferta de mercado no curto prazo* mostra a quantidade de produção do setor no curto prazo para cada preço possível.
- A curva de oferta de um setor no curto prazo é a soma horizontal das curvas de oferta das empresas individuais.
- Para todos os preços acima de P_2 , a quantidade ofertada pelo setor é a soma das quantidades que cada uma das três empresas oferta.

Curva de oferta de mercado no curto prazo

- Veja na figura a seguir a curva de oferta de um setor no curto prazo.



Elasticidade da oferta de mercado

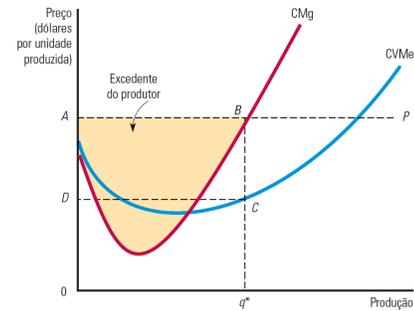
- A elasticidade preço de oferta de mercado mede a sensibilidade da oferta do setor ao preço de mercado.
- A elasticidade de oferta, E_s , representa a variação percentual da quantidade ofertada, Q , em resposta a uma variação de 1% no preço, P :

$$E_s = (\Delta Q/Q)/(\Delta P/P)$$

- *Oferta perfeitamente inelástica* – surge quando as fábricas e os equipamentos do setor estão sendo tão plenamente utilizados que seria necessária a construção de novas fábricas para obter maiores níveis de produção.

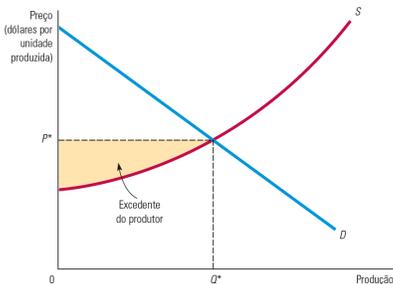
Excedente do produtor no curto prazo

- *Excedente do produtor* – soma das diferenças entre o preço de mercado e o custo marginal de produção relativos a todas as unidades produzidas pela empresa.



Excedente do produtor no curto prazo

- O excedente do produtor **para um mercado** é medido pela área sombreada situada entre a linha de preço do mercado e a curva de oferta, entre os níveis de produção 0 e Q^* .

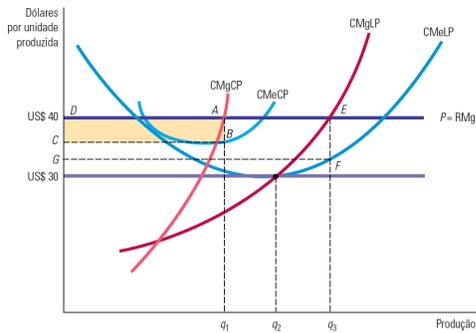


Escolha do nível de produção no longo prazo

- No longo prazo, a firma pode alterar todos os seus insumos, inclusive o tamanho de sua planta produtiva.
- Ela pode decidir fechar (isto é, sair do setor) ou então começar a produzir determinado artigo pela primeira vez (isto é, entrar em um setor).
- A figura a seguir mostra de que maneira uma empresa competitiva toma uma decisão de produção que maximiza o lucro no longo prazo.
- Ela se defronta com uma curva horizontal de demanda.

Escolha do nível de produção no longo prazo

- Escolha do nível de produção no longo prazo:

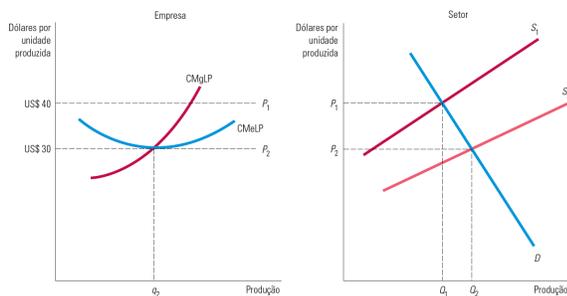


Equilíbrio competitivo no longo prazo

- Lucro contábil* – é medido pela diferença entre a receita e os fluxos de caixa relacionados ao pagamento de mão de obra e matérias-primas e às despesas de juros e de depreciação.
- Lucro econômico* – leva em conta os custos de oportunidade.
- Lucro econômico zero* – ocorre quando uma empresa obtém um retorno normal sobre os investimentos, ou seja, quando tem um resultado tão bom quanto teria se investisse os seus recursos em outra atividade.

Equilíbrio competitivo no longo prazo

- Equilíbrio competitivo no longo prazo:



Equilíbrio competitivo no longo prazo

- Um *equilíbrio competitivo no longo prazo* acontece sob três condições:
 - Todas as empresas do setor estão maximizando lucros.
 - Inexistem estímulos por parte de qualquer empresa para entrar ou sair do mercado.
 - O preço do produto é tal que a quantidade ofertada pelas empresas do setor se iguala ao volume demandado pelos consumidores.

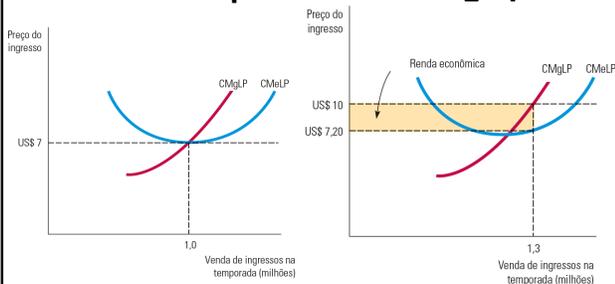
Renda econômica

- *Renda econômica* – valor que as empresas estão dispostas a pagar por um insumo descontado o valor mínimo necessário para obtê-lo.
- Em mercados competitivos, tanto no curto como no longo prazo, a renda econômica é um valor frequentemente positivo, embora o lucro seja igual a zero.
- A presença de *renda econômica* explica por que há certos mercados nos quais as empresas querem entrar, pelas oportunidades de lucro, mas não conseguem.

Excedente do produtor no longo prazo

- O **excedente do produtor** obtido por uma empresa por meio do produto que vende consiste na **renda econômica** que todos os seus insumos escassos lhe proporcionam.
- As figuras que seguem mostram que as empresas que obtêm renda econômica alcançam o mesmo lucro econômico que as que não a obtêm.

Excedente do produtor no longo prazo



- A primeira apresenta o lucro econômico de uma equipe de beisebol situada em uma cidade de tamanho médio.
- A segunda mostra o lucro de uma equipe que está localizada em uma cidade maior.

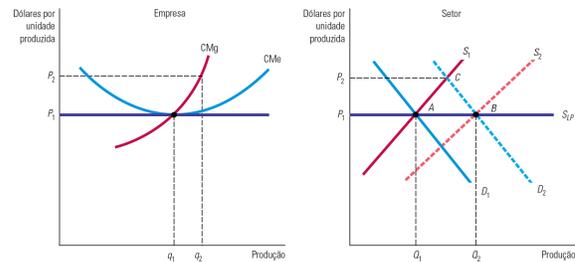
Curva de oferta do setor no longo prazo

- O formato da curva de oferta no longo prazo depende da medida em que as expansões e contrações da produção do setor influenciam a determinação dos preços que as empresas necessitam pagar por seus insumos no processo produtivo.
- Nos casos em que há economias de escala na produção ou economia de custos associada à compra de grandes volumes de insumos, o preço destes cai à medida que a produção cresce.

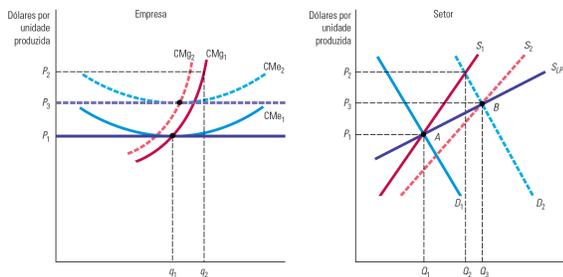
Curva de oferta do setor no longo prazo

- Já no caso de deseconomias de escala, o preço dos insumos pode crescer junto com a produção.
- A terceira possibilidade é que os custos de insumo não mudem com a produção.
- Em qualquer um desses casos, para determinar a oferta no longo prazo, adotamos a premissa de que todas as empresas têm acesso à tecnologia de produção existente.
- Supomos também que as condições subjacentes ao mercado de insumos não sofrem variação à medida que o setor apresenta expansão ou contração.

- **Setor de custo constante** – curva de oferta no longo prazo é horizontal.



- **Setor de custo crescente:** a curva de oferta no longo prazo é ascendente.
- **Setor de custo decrescente** – a curva de oferta no longo prazo tem inclinação descendente

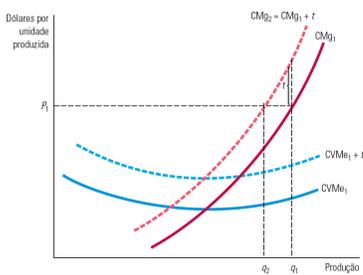


Efeitos de um imposto

- A figura a seguir mostra que um imposto sobre a produção desloca a curva de custo marginal da empresa no montante do imposto.

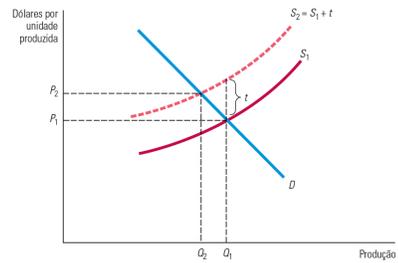
Efeitos de um imposto

- Efeito que um **imposto sobre a produção** provoca no nível de produção de uma empresa competitiva
- A empresa reduzirá seu nível de produção até o ponto em que o custo marginal mais o imposto sejam iguais ao preço do produto.



Efeitos de um imposto

- Efeito que um imposto sobre a produção provoca no nível de produção de um setor:



Elasticidade da oferta no longo prazo

- A elasticidade da oferta de um setor no longo prazo é definida da mesma forma que a elasticidade no curto prazo.
- Ela é a variação percentual do produto ($\Delta Q/Q$) que resulta de uma variação percentual no preço ($\Delta P/P$).
- Em um setor de custo constante, a elasticidade no longo prazo é infinitamente grande.
- Em um setor de custo crescente, ela é positiva, mas finita.
- A magnitude da elasticidade dependerá dos aumentos nos custos dos insumos conforme o mercado se expandir.